

ESTUDO COMPARATIVO FONOLÓGICO ENTRE AS LÍNGUAS: MAKUXI E PORTUGUESA.

TANIA VALÉRIA DE CARVALHO BARROS FELIPE (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO).

Resumo

Esta comunicação tem a intenção de divulgar aos falantes de língua portuguesa um conhecimento sobre uma das nossas Línguas Indígenas Brasileiras a língua Makuxi, falada na Maloca da Raposa, localizada na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, estado de Roraima; o uso dessa língua é estendido, também, aos falantes que têm sua ocupação numa longa faixa do extremo norte de Roraima, na fronteira do Brasil com a Guiana e a Venezuela. Linguisticamente, os macuxi das diversas áreas, falam uma mesma língua da família Karib. A se levar em conta o testemunho de determinados falantes, essa língua é completamente inteligível entre todos eles (ou seja, existe intercompreensão mútua), sendo as variações linguísticas, de área para área, identificadas pelos próprios Makuxi. É feito um breve estudo sobre a descrição do sistema fonológico da língua makuxi com a língua portuguesa, em ambas línguas, há semelhanças fonéticas (Amodio e Pira 1983). Apresenta-se o alfabeto makuxi (grafia e som) comparado ao do país. Afim de resultar um entendimento entre os falantes de língua portuguesa em relação aos falantes de língua makuxi. O homem deve aprender a compreender seu próximo. E é imprescindível o saber das línguas (Yarborough 1972) para que a compreensão, entre os povos, possa ser alcançada.

Palavras-chave:

Língua Makuxi, Alfabeto Makuxi, Sistema Fonológico.

No Brasil, a língua portuguesa diferencia-se das demais línguas maternas por ser considerada majoritária. Há cerca de duzentas línguas, cento e oitenta são línguas indígenas faladas, porém a singularidade linguística está em apenas uma, as demais são consideradas extremamente minoritárias.

O conhecimento sobre essas línguas é imprescindível para o reconhecimento de suas existências, o entendimento entre os povos, e as culturas reveladas e compreendidas.

Na intenção de divulgar as línguas indígenas brasileiras, é citada aqui, uma delas, a língua makuxi, falada na Maloca da Raposa, localizada na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, estado de Roraima. Nela, é habitada entre outros, o povo makuxi. Esse povo vive nas áreas do lavrado e serras do nordeste do estado, estendendo a sua ocupação também a uma longa faixa do extremo norte de Roraima, na fronteira do Brasil com a Guiana e a Venezuela em uma área de 1,7 milhão de hectares, que abriga cerca de 16 mil índios das etnias Macuxi, Wapixana, Ingarikó, Taurepang e Patamona.

Linguisticamente, os Makuxi das várias regiões falam uma mesma língua da família Karib. A se levar em conta o testemunho de determinados falantes, essa língua é completamente inteligível entre todos eles (ou seja, existe intercompreensão mútua), sendo as variações linguísticas, de área para área, identificadas pelos próprios Makuxi.

Apresentaremos um breve estudo sobre a transcrição do sistema fonológico da língua portuguesa comparado ao da língua makuxi com o alfabeto de ambas línguas (portuguesa / makuxi).

Uma das abordagens fonéticas citadas em Edward Lopes¹, é a do ponto de vista das propriedades físicas das ondas sonoras que se propagam do remetente ao destinatário. Esse método é o mais moderno entre todos os tipos de descrição. Onde se caracteriza a fonética acústica, que se apoia nos registros das ondas sonoras feitas por diversos tipos de aparelhos (quimógrafo, espectógrafo etc.)

De acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, o alfabeto do português apresenta-se da seguinte maneira: as consoantes se descrevem levando em conta quatro critérios, de base articulatória: 1 - Quanto ao modo de articulação que podem ser: Oclusivas- resultantes do bloqueamento total da corrente do ar em alguma parte da boca: /t, k, b, d, g/; Constrictivas- resultantes de um bloqueio parcial da corrente de ar: /f, v; s, z; x, j; l, l'; r, r'/.

2 - Quanto ao ponto de articulação, temos a classificação segundo os órgãos onde ou com que as consoantes se articulam: lábios, dentes, língua, palato: Bilabiais- /f, v/; linguodentais- /t, d; n/; palatais- /s, z; l, r, r'/; velares- /k, g/.

3 - Quanto ao papel das cavidades das cordas vocais a corrente de ar geralmente passa desimpedida pela glote. Algumas requer aproximação das cordas vocais, do que resulta leve vibração, comunicando sonoridade a esses fonemas; outras não vibram, dando livre curso a corrente de ar: b/p, d/t, g/k, v/f, z/s e j/x como sonora/surda.

4 - Quanto ao papel das cavidades bucal e nasal, a articulação de algumas consoantes requer escape da corrente de ar pelas fossas nasais. O resultado é o traço + nasalidade, que caracteriza /m, n, ñ/.

As vogais são levadas em conta, normalmente quatro características para a descrição fonológica do português: 1 -A zona de articulação, de acordo com a posição da língua e do maxilar inferior são consideradas vogais anteriores: /i, e, E/; média : /a/; posteriores: /O, o ,u/.

2 - Quanto ao timbre, caracterizando a posição aberto/fechado, repartindo as vogais em dois grupos: /E, a, O/ e /i, e, o, u/.

3 - Quanto ao papel das cavidades bucal e nasal. O véu palatino se levanta, ficando vedadas as fossas nasais, a corrente sonora ressoa apenas na boca, temos, então, as vogais orais; ao contrário, baixando-se o véu, a corrente de ar passa pelas fossas nasais, resultando a nasalidade.

4 - Quanto à elevação da língua, os traços distintivos são [+ alta] e [+ baixa], em contraste com a ausência desses traços [- alta] e [- baixa], como a seguir: altas:/i, u/; médias:/e, O/; baixas:/E, a, O/.

Baseando na exposição acima, partimos para a transcrição fonológica do alfabeto da língua portuguesa comparando-a com a língua makuxi. Primeiramente, as consoantes e em seguida as vogais ambas com justificativas específicas da língua makuxi e exemplos com tradução.

Em macuxi, as letras do alfabeto têm um número menor em relação ao do português(dezoito letras em makuxi e vinte e cinco em português) nas quais

podemos reconhecer, em algumas delas, similaridade no som e na grafia; em outras, grafia igual e som diferente; com traços distintos na grafia e no som; e ainda, podemos encontrar grafia igual ao do português e som semelhante ao do inglês.

1- BREVE COMPARAÇÃO DA TRANSCRIÇÃO DO SISTEMA FONOLÓGICO DAS LÍNGUAS: MAKUXI E PORTUGUESA.

1.1-LETRAS E FONEMAS CONSONANTAIS DO MAKUXI E DO PORTUGUÊS.

Makuxi e Português

b= /b/ = b= /b/

p= /p/ = p= /p/

p= /b/ = (zero)

*Às vezes a letra *p* tem o som de /b/ mas não é necessário grafar com a letra *b* porque esse fenômeno ocorre somente depois de uma sílaba longa, por exemplo:

paapa= /paaba/ (papai), u'pu= /u' bu/ (meu pé).

Makuxi e Português

d= /th/ = d= /d/

*A letra *d* é pronunciada como o fonema /th/ da língua inglesa, por exemplo:

darakîrî= /tharakîrî/ (junto).

Makuxi e Português

t= /t/ = t= /t/

t= /d/ = (zero)

* A letra *t* tem o som de /d/ quando o corre depois de uma sílaba longa, como nas palavras:

a'ta= /a'da/ (buraco), iwîti= /iuoîdî/ (igarapé).

Macuxi e Português

k= /k/ = k= /k/

(zero) = c= /k/

k= /s/ = (zero)

*O fonema /k/ pode ter o som de /s/ mas não muda a grafia para a letra *c* como em português, por exemplo:

ka'= /sa'/ (céu).

Macuxi e Português

k= /g/ = (zero)

*A letra *k* quando ocorre depois de uma sílaba alongada o som muda para /g/ como, por exemplo, na palavra:

kato' ka= /kato'ga/ (algodão)

Makuxi e Português

m= /m/ = m= /m/

*Quando o *n* ocorre depois de vogal esta é nasalizada como em português, por exemplo, na palavra:

sanpa= /sãpa/ (enxada).

Makuxi e Português

s= /S/ = S= /S/

s= /x/ = (zero)

*Quando o *s* ocorre antes ou depois do *i* e do *u* o fonema muda para /x/ como, por exemplo, nas palavras:

pisana= /pixana/ (gato), u'si= /u'xi/ (minha perna).

Macuxi e Português

s= /z/ = s= /z/

*Depois de uma sílaba longa a letra *s* tem o som de /z/ como, por exemplo, nas palavras:

maasa= /maaza/ (esfera), aasenîkon= /aazenîkon/ (vamos).

Makuxi e Português

s= /j/ = (zero)

*Quando a letra *s* ocorre depois da letra *i* ou *u* e antes um glotal (') o som muda para /j/ como, por exemplo, na palavra:

anai'sa= /anai'ja/ (ele veio).

Makuxi e Português

(zero) = j= /j/

(zero) = g= /j/

(zero) = ss= /S/

(zero) = c= / S/

(zero) = ch= /x/

x= /x/ = x= /x/

*Todas as palavras na língua makuxi que são grafadas com a letra x tem o som de /x/, por exemplo:

Tuxaua= /tuxaua/ (chefe, cacique)

Makuxi e Português

(zero) = x= /S/

(zero) = x= /kS/

*Na língua makuxi não se encontra o fenômeno linguístico dífono como na língua portuguesa, na palavra táxi= /taksi/.

Makuxi = Portuguesa

r= /r/ = r= /r/

(zero) = r= /r'/

*A letra r é sempre pronunciada, em macuxi, com o som /r/ = vibrante alveolar como, por exemplo, na palavra:

rutu= /rutu/ (cesto).

Makuxi e Português

v= /v/ = v= /v/

v= /u/ = (zero)

*Na letra v, de algumas palavras, pode ocorrer o fonema /u/, por exemplo, na palavra:

vei= /uei/ (sol)

Makuxi e Português

y= /lia/ = y= /i/

*A letra y quando ocorre próximo a letra i ou u faz um som que não ocorre em português /lia/ como, por exemplo, na palavra:

u'yevi= /u'liaevî/ (minha casa)

Makuxi e Português

w= /ua/ = w= /ua/

w= /oa/ = (zero)

* Como nas palavras:

wî= /uaî/ (serra)

waro'ke= /oaaro'ke/ (papagaio)

Makuxi e Português

z= /z/ = z= /z/

'= (zero) = (zero)

*O sinal ' chamado glotal, corta a pronúncia alongada da sílaba como, por exemplo, na palavra:

ko'ko'= /ko'ko'/ (vovó)

1.2-LETRAS E FONEMAS VOCÁLICOS DO MAKUXI E DO PORTUGUÊS

Makuxi e Português

a= /a/ = a= /a/

e= /e/ = e= /e/

i= /i/ = i= /i/

o= /o/ = o= /o/

u= /u/ = u= /u/

î= /iu/ = (zero)

*As vogais orais, em makuxi, são seis: a, e, i, o, u, que são pronunciadas semelhantes as do português e a vogal î tem uma pronúncia entre o /i/ e o /u/ com som gutural.

Makuxi e Português

am - an= /ã/ = am - an - ã= /ã/

em - en= /~e/ = em - en = /~e/

im - in= /~i/ = im - in = /~i/

om - on= /õ/ = om - on - õ= /õ/

um - un = /~u/ = um - un = /~u/

*As vogais nasais, em makuxi, são pronunciadas como em português, mas não são nasalizadas com o sinal gráfico til(~) da língua portuguesa como, por exemplos, nas palavras:

Makuxi	e	Português
esepîrandî = /ezepîrãdî/ (adoecer)	=	andar = /ãdar/ ou irmã = /irmã/
pîikatînen = /pîikatîñ~e/ (ajudante)	=	dente = /d~eti/
inserî = /~iserî/ (anjo)	=	índi = /~indiu/
iompa = /iõpa/ (amigo) /koraSõeS/	=	onda = /õda/ ou corações =
aimutun = /aimut~u/ (branca)	=	mundo = /m~udu/

FENÔMENOS LINGUÍSTICOS DA LÍNGUA MAKUXI QUE NÃO OCORREM NA LÍNGUA PORTUGUESA.

Existem consoantes e vogais longas, quando isso ocorre a letra é dobrada na grafia e alongada no som.

Consoantes:

peppe = borboleta

anna = nós

attî = ele vai

uyette = minha rede

Vogais:

paapa = papai

maama = mamãe

piipi = irmão

meekoro = negro

OS ALFABETOS:

Na língua makuxi, o alfabeto é formado de 18 letras: a, e, i, î, b, d, k, m, n, o, p, r, s, t, u, w, y, '. Sendo que, em algumas literaturas não aparecem as letras b, d, e ' (glotal) no alfabeto.

Na língua portuguesa, o **alfabeto** é formado de 25 letras: a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, x, y, w, z.

O homem deve aprender a compreender seu próximo... E é necessário o saber das línguas (Yarborough 1972) para que a compreensão , entre os povos, possa ser alcançada.

Esta comunicação foi apresentada de forma simples para que , em geral, os falantes da língua portuguesa e/ou da língua makuxi possam entender e contribuir com a divulgação desse tema, pois sabemos que o conhecimento de uma língua leva ao entendimento de um povo e seus valores, resultando num reconhecimento de cidadania na sociedade brasileira.

Tendo-se também, a pretensão de dar continuidade, de abrir caminhos para um estudo mais profundo sobre as línguas indígenas brasileiras.

Nota¹ Lopes, Edward. Fundamentos da Linguística Contemporânea. (1979).

BIBLIOGRAFIA

ABBOTT, Miram. Estrutura Oracional da Língua Makuxi. Série Linguística. Summer Institute of linguistics, Brasília, 1976.

AMODIO, Emanuele & Pira, Vicente. Makuxi maimu. (Guia para Aprendizagem e Dicionário da Língua Makuxi). Boa Vista, 1976.

BERGLI, A. Educação intercultural. Comunidades e Culturas Peruanas, Nº 23. Pucallpa, 1995.

Doutorado, L. G., 1994 *Incorporação de proposição na língua Panará* Comunicação apresentada no Congresso Internacional da Associação Brasileira de linguística, Salvador.

FISHMAN, Joshua. Minority Language Maintenance and the Ethnic Mother Tongue Scholar. Modern Language Journal, 1980.

HODSDON, Cathy A. Análise de Clausulas Semânticas na língua Macuxi, Série Linguística, Summer Institute of linguistics , Brasília, 1976.

LOPES, Edward. Fundamentos da Linguística Contemporânea, 98-149, Cultrix, São Paulo, 1979.

RODRIGUÊS, A. D., 1984 * Contribuições das línguas brasileiras para a fonética e fonologia* Language in the Americas (org. por D. F . Solá) 263-267. Ithaca: Cornell University.

_____. , 1993a. *Línguas Indígenas: 500 anos de descobertas ou perdas* D.E.L.T.A. 9(1):83-102. São Paulo.